

# Medida evitará a necessidade de outro 'empréstimo-jumbo' em 85

BRASÍLIA — A idéia que o Governo brasileiro levará aos credores na renegociação da dívida externa é a de que a capitalização dos juros terá que ser igual ao volume de recursos novos de que o País necessitará em 85.

A informação é de técnicos do Ministério do Planejamento, para os quais a capitalização dos juros só terá sentido se, através deste mecanismo, o Governo brasileiro deixar de fazer um novo empréstimo — jumbo — para conseguir recursos

novos, como fez em 1983.

As autoridades partem da constatação unânime de que já não é possível repetir o processo do jumbo em virtude do grande desgaste ocorrido no ano passado, quando quase 700 bancos internacionais foram convidados a participar do empréstimo. Como esta porta parece fechada, restaria ao Governo e ao Comitê de Assessoramento da Dívida, integrado por bancos internacionais, fixar uma fórmula que evite a necessidade de novos recursos.